

NÍVEIS I E II

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL

Caderno do aluno

São propostos **quatro volumes** para cada nível, um por bimestre, que abrangem atividades de Leitura e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes, Música e Culinária.

Em torno de um tema central, "**Onde vivemos**", as crianças aprendem e vivenciam cientificamente fatos e situações por meio de aproximações sucessivas do conhecimento.

Para cada volume, é proposto um livro-tema cuja história se relaciona com o assunto central do bimestre.

O **Caderno do aluno** está organizado em Módulos, conjunto de aulas, que contêm atividade de motivação, seguida de atividades orais e escritas sobre o conteúdo desenvolvido. Há seções como: culinária, fazer arte, ouvir música, trocar ideias que complementam o trabalho. A cada grupo de atividades são propostas tarefas para casa relacionadas às atividades e temas trabalhados na sala de aula.

No final de cada volume há **anexos**, contendo material especial para a execução das atividades.

Os volumes são acompanhados por:

- Um manual pedagógico para o professor.
- Um cartaz com as personagens da turma do Luan.
- Um *kit* de letras móveis em EVA.
- Um Bloco de Registros.

Manual do professor

O Manual do professor tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do trabalho do profissional, sem o restringir.

Contém orientações teórico-metodológicas para cada tema a ser abordado. Além de orientações gerais e dos objetivos das atividades propostas, há orientações mais específicas: materiais, orientações metodológicas, textos informativos para o professor e uma bibliografia.

Recomendamos ao professor que, antes de iniciar o bi-

mestre, faça uma leitura desse manual, para que possa distribuir as atividades ao longo do bimestre, providenciar os materiais sugeridos e prevenir possíveis dificuldades durante o trabalho com o Caderno.

O planejamento é fundamental. O primeiro é feito pelos autores, e o segundo, pelo professor, de acordo com a realidade local, as necessidades e a curiosidade das crianças.

As aulas contidas neste Manual não esgotam as atividades diárias vivenciadas pelos alunos na escola. Os educadores devem desenvolver estratégias gerais, com o objetivo de construir uma aprendizagem ativa, baseada em materiais concretos, altamente eficazes com as crianças dessa faixa etária. Um ambiente propício para a aprendizagem estimula as crianças a utilizar os materiais de formas diversas de acordo com seu desenvolvimento.

Alfabeto móvel

Cada aluno recebe no início do ano uma **coleção com 80 letras móveis** em EVA, acondicionadas dentro de uma pequena caixa de papelão, simulando um cofrinho.

Essas letras devem ser **usadas nas aulas** de leitura e da escrita.

Personagens

Personagens criadas, especialmente para essa coleção, por ilustrador de competência consagrada, reconhecida por prêmios nacionais, estão presentes em todos os volumes e acompanham os alunos durante toda a Educação Infantil. Em cada volume, essas personagens vivem novas aventuras e convidam os alunos para participarem delas também.

Um grupo de seis personagens, a turma do Luan, aparece em todos os Cadernos, propondo sempre uma nova experiência ou algum assunto instigante a ser explorado. Além das crianças da turma do Luan, aparecem o Professor Sérgio e o cãozinho Faísca.

Fazem parte dessa turma:



Vitória



Theresa



Felipe Silveira



Edgar



Maria



Luan Calmar



Professor Sérgio



Faísca

Vitória: gosta de história.

Theresa: gosta de surpresa.

Felipe Silveira: gosta de brincadeira.

Edgar: gosta de desenhar.

Maria: gosta de cantoria.

Luan Calmar: gosta de pesquisar.

Professor Sérgio.

Faísca, o cãozinho de Edgar.

Seções

As seções revelam algumas das estratégias didáticas que serão utilizadas.

- Para casa
- Hora de brincar
- Atividades
- Ouvir história
- Hora da experiência
- Hora de jogar
- Hora de cantar
- Hora da culinária
- Trocar ideias
- Ouvir poema
- Observar imagem

GRADE PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A) GRADE E DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NÍVEIS I E II

Atividades	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Organização	X	X	X	X	X
Alfabetização	X	X	X	X	X
Matemática	X	X	X	X	X
Natureza	X	X	X	X	X
Culinária					X
Teatro				X	
Hora do Conto	X	X	X	X	X
Artes			X		
Música	X				
Movimento		X			

Essa “grade” propõe, aproximadamente, 30 atividades semanais, que correspondem a 15 horas semanais, sem incluir os horários de higiene, lanche e parque, que devem ficar a critério da escola.

As atividades citadas na grade ocuparão, em média, 3 horas por dia.

B) DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DURANTE A SEMANA

Atividades	Nº de vezes na semana	
Organização	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> • Início do dia: chamada, calendário, planejamento do dia, hora da conversa, hora da surpresa, aniversariantes, etc. • Preparo para a saída: avaliação do dia.
Alfabetização	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral, leitura, escrita (incluindo as atividades propostas no Caderno do aluno), pesquisa em jornais e revistas, atividades com as letras móveis, jogos, exercícios de coordenação motora fina, etc.
Matemática	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades propostas no Caderno do aluno, pesquisa em jornais e revistas, trabalho com materiais estruturados (Cuisenaire, Blocos Lógicos), contagem, medidas, jogos, escrita de numerais, etc.
Natureza e Sociedade	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências, História e Geografia: atividades propostas no Caderno do aluno, pesquisas, jogos, passeios de reconhecimento e investigação, experiências, entrevistas, construção de maquetes relacionadas aos temas estudados, etc.
Atividades de Expressão	Uma vez	<ul style="list-style-type: none"> • Artes (incluindo as propostas no Caderno do aluno). • Música (incluindo as atividades propostas no Caderno do aluno). • Movimento (incluindo jogos propostos no Caderno do aluno).
Hora do Conto	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades com livros de histórias, na classe ou na biblioteca, incluindo o trabalho com as histórias recomendadas no Caderno do aluno.
Teatro	Uma vez	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatizações, teatro de sombra, de fantoches, etc.
Culinária	Uma vez	<ul style="list-style-type: none"> • Receitas propostas no Caderno do aluno e outras que sejam selecionadas pela escola.

OBJETIVOS GERAIS

Alfabetização e Letramento

Linguagem não verbal

- Utilizar várias formas de representação para expressar ideias.
- Participar de atividades de música, artes plásticas e cênicas.
- Participar da leitura de textos não verbais com ou sem auxílio do professor.

Linguagem oral

- Descrever pessoas, objetos e situações.
- Transmitir avisos e recados.
- Relatar fatos e ideias.
- Narrar, reproduzir e criar textos individuais e coletivos.
- Interpretar cenas e histórias.
- Dramatizar histórias, situações vividas e situações criadas.
- Reproduzir oralmente histórias, respeitando uma sequência lógica.

Linguagem escrita

- Representar ideias por meio da produção livre da escrita, de acordo com o nível de desenvolvimento linguístico.
- Identificar símbolos convencionais.
- Interpretar símbolos.
- Compreender a convencionalidade dos símbolos.
- Utilizar símbolos conhecidos.
- Perceber a diferença entre texto verbal e não verbal.
- Identificar a escrita do próprio nome.
- Escrever o próprio nome.
- Identificar a escrita de palavras do vocabulário ativo.
- Identificar a base alfabética da escrita.
- Perceber a relação entre a linguagem oral e a linguagem escrita.
- Identificar os valores sonoros convencionais à escrita.
- Perceber as possibilidades de relação letra/fonema.
- Perceber o princípio alfabético.
- Ampliar o nível de desenvolvimento linguístico.
- Utilizar a direcionalidade da escrita (esquerda-direita/cima-baixo).
- Escrever palavras e frases.
- Utilizar a segmentação (espaçamento entre as palavras).
- Escrever numerais em situações contextualizadas.

- Ter contato com material linguístico diversificado:
 - Textos enumerativos (listas e agendas);
 - Textos prescritivos (receitas, instruções diversas e regulamentos);
 - Textos literários (literatura popular, trava-línguas, adivinhações, brincadeiras e parlendas, poemas e canções, contos e fábulas);
 - Textos informativos (notícias, legendas, folhetos, anúncios, cartas, boletins, bilhetes e avisos);
 - Textos não verbais (ilustrações, gravuras, esculturas, pinturas, sinais de trânsito e símbolos).

Alfabetização Matemática

Números e sistema de numeração, conceitos e procedimentos

- Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e em situações em que reconheçam a necessidade.
- Utilizar noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.
- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica ou registros não convencionais.
- Identificar a posição de um objeto ou número na série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.
- Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram.
- Comparar escritas numéricas.

Grandezas e medidas

- Explorar de diferentes maneiras procedimentos para comparar grandezas.
- Utilizar unidades convencionais e não convencionais para medir comprimento, peso, volume e tempo.
- Marcar o tempo por meio de calendários.
- Fazer experiências com dinheiro em brincadeiras e em situações em que haja interesse.

Espaço e forma

- Representar a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente.
- Explorar e identificar propriedades geométricas de objetos e figuras: formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, faces planas e lados.
- Representar objetos bidimensionais e tridimensionais.
- Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.

- Descrever e representar pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência.

Tratamento da informação

- Análise de dados.
- Probabilidade.

Natureza e Sociedade

Ciências Sociais

- Participar de atividades que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Conhecer os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.
- Identificar papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da escola.
- Valorizar o patrimônio cultural do próprio grupo social e conhecer as diferentes formas de expressão cultural.
- Observar a paisagem local: rios, vegetação, construção, florestas, campos, dunas, mar e montanhas.
- Utilizar fotos, relatos e outros registros para observar mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo.
- Valorizar e desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

Ciências Naturais

Processos de transformação

- Participar de atividades que envolvam processos de confecção de objetos.
- Reconhecer algumas das características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais.
- Conhecer algumas propriedades de objetos.
- Refletir, ampliar ou inverter imagens.
- Produzir, transmitir ou ampliar sons.
- Usar com cuidado objetos do cotidiano.

Seres vivos

- Estabelecer algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais.
- Conhecer cuidados básicos que devem ser dispensados a pequenos animais e vegetais por meio de sua criação e cultivo.
- Conhecer algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial.
- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.

- Cuidar do próprio corpo, prevenindo acidentes e tomando cuidados com a saúde.
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.

Fenômenos da natureza

- Estabelecer relações entre fenômenos da natureza de diferentes regiões e as formas de vida dos grupos sociais que nelas vivem.
- Participar de diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação da luz, calor, som, força e movimento.

Linguagens

Corporal

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação.
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras.
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação.
- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo.
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações.
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos.
- Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Musical

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

Pictórica

- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais nacionais ou internacionais).

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Áreas do conhecimento

O currículo do material destinado à Educação Infantil está organizado pelas **áreas do conhecimento**, garantindo um estudo articulado entre Ciências Sociais, Ciências Naturais, Matemática e Linguagens, numa visão interdisciplinar. A proposta didática de integração de todas as disciplinas tem por centro a linguagem, em todas as suas formas (discursiva, matemática, escrita gráfica, estética e corporal), pois é graças a ela que a criança conhece o mundo e o reconstrói.

Os campos do conhecimento não existem separadamente nem um do outro e nem das pessoas que os estudam. São sistemas vivos, formados por redes e inter-relações, construídos em espiral, tendo como princípio a construção do conhecimento por aproximações sucessivas.

A integração entre as áreas do conhecimento, sem as fragmentar em disciplinas, permite ao aluno fazer conexões e fortalece o processo de aprendizagem, propiciando uma visão sistêmica da realidade, que é composta fundamentalmente de relações e se apresenta por inteiro com problemas difíceis de serem solucionados, pois possuem aspectos interdependentes.

1. Ciências Sociais

Os conhecimentos advindos das Ciências Sociais ajudam as crianças a refletir sobre os grupos humanos, suas rela-

ções, suas histórias, suas formas de se organizar e de viver em diferentes épocas e locais.

Nesse campo, o material didático propõe atividades em que as crianças ampliam a compreensão de sua própria história, de sua forma de viver e de se relacionar. São estimuladas a identificar diferenças e semelhanças entre histórias vividas pelos colegas e grupos sociais próximos ou distantes que conhecem pessoalmente ou por meio de histórias ouvidas, lidas, vistas em televisão, em filmes, etc.

Além disso, tais atividades ajudam a desenvolver **atitudes de observação** e de **comparação** das paisagens, do lugar onde habita, das relações entre o homem e o espaço, mostrando para as crianças as transformações ocorridas em diferentes regiões do planeta, sob a ação humana. Propõe atividades por meio das quais as crianças podem investigar e interferir na realidade.

2. Ciências Naturais

Na área de Ciências Naturais as atividades propostas têm o mundo natural como texto principal, desafiando e ampliando a curiosidade das crianças, que são estimuladas a observar, levantar hipóteses, simular, experimentar e debater.

Construir conhecimentos sobre fenômenos físicos e químicos, sobre os seres vivos e a relação do homem com a natureza, ampliando seus conhecimentos científicos e estabelecendo relações dos saberes dessa área com suas ações do cotidiano são metas dessa proposta curricular.

3. Matemática

A Matemática é desenvolvida com base nas relações que as crianças fazem envolvendo números, relações entre quantidades e noções de espaço.

Para propiciar o desenvolvimento das relações matemáticas pelas crianças são propostas atividades que envolvem a utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras, músicas, parências e histórias em diferentes contextos.

A manipulação e exploração de objetos e brinquedos são propostas para que a criança possa observar e identificar as características e propriedades das formas, assim como as possibilidades associativas, como: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.

4. Linguagens

As atividades contidas no material dão oportunidade às crianças de ter contato com os diferentes tipos de linguagem: **estética, corporal, discursiva**.

São propostas atividades que favorecem as ações das crianças sobre o mundo social e natural, estimulando-as a representar o que viram, sentiram e fizeram, por meio de brincadeiras, desenhos, pinturas, colagens, imitações e dramatizações, relatos orais e registros escritos.

Aprendem a apreciar produções artísticas de diferentes épocas, tanto da cultura popular quanto da erudita.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O processo de **aquisição da leitura** começa muito antes de a criança tentar obter sentido em suas primeiras tentativas de ler palavras. A leitura é uma extensão do processo de linguagem, iniciado no estágio dos balbucios do bebê.

Durante os cinco primeiros anos, o desenvolvimento da linguagem é incrível, e a criança aprende o padrão básico do discurso que usará em sua vida.

A linguagem não é inata, e não é aprendida por imitação. A aprendizagem da linguagem é um processo de invenção social e pessoal. Toda vez que uma pessoa tenta se comunicar, ela reinventa a linguagem.

Essas invenções envolvem o uso da linguagem pública que a cerca, testadas, modificadas e aperfeiçoadas constantemente.



Aprender a linguagem é aprender como expressar significados, dar sentido ao mundo. O desenvolvimento cognitivo e o linguístico são interdependentes: o pensamento depende da linguagem e esta, do pensamento.

A criança aprende a linguagem oral porque precisa dela em contextos sociais. Porém, tem dificuldade em aprender a linguagem escrita na escola, não por ser mais difícil, mas porque a escola isola o material escrito de seu uso funcional ao ensinar habilidades fora de contexto. Coloca como meta o ensino da escrita como um fim em si mesmo, tornando a tarefa mais difícil, às vezes impossível para muitas crianças.

As estratégias de expressão (escrita) e de compreensão (leitura) são construídas durante o uso funcional, significativo e relevante da linguagem. O material da Educação Infantil não propõe textos especiais para ensinar a leitura e a escrita. A aprendizagem acontece no movimento discursivo das aulas: falando, ouvindo, lendo e escrevendo das mais variadas maneiras.

As famílias tendem a incentivar as primeiras tentativas de produção de linguagem e a criança fica livre para errar e tentar novamente. Possui muitas oportunidades para testar regras e hipóteses e utiliza intercâmbios com os outros, como recurso para chegar ao controle das regras da linguagem, do sistema de sons e do vocabulário.

Ken Goodman explica que a ideia de que as crianças começam a falar palavras para depois uni-las e formarem frases não passa de uma ilusão. Isso ocorre porque o controle físico sobre a articulação das sequências de sons é limitado no começo. No entanto, cada sílaba articulada, como "dá", constitui um enunciado integral de uma frase.

A linguagem é fácil de ser aprendida se satisfizer a necessidade funcional sentida pela criança.

A criança fala de forma compreensível antes de controlar muitos dos sons; produz frases muito antes de controlar as regras da produção de frases. Se tivesse que esperar pelo controle da ortografia convencional, provavelmente nunca escreveria ou não descobriria porque a ortografia é importante.

As pessoas aprendem a falar antes de aprender a ler e a escrever, como mostra o gráfico abaixo. A leitura e a escrita são extensões naturais da linguagem integral.

Inúmeras condições estimulam o processo de aquisição da leitura e da escrita, no entanto, existem quatro preceitos que, segundo Emília Ferreiro, são primordiais:

- Restituir à língua escrita o seu caráter de objeto social;
- Permitir o acesso, o quanto antes possível, à escrita do nome próprio;
- Perguntar e ser respondido;
- Permitir a reflexão e a confrontação.

Quando a criança fala sobre o que fez, viu ou construiu, e alguém registra exatamente o que ela disse e lê em voz alta, ela é testemunha da escrita e da leitura de suas próprias ideias. Aprende que aquilo que fala pode ser escrito, o que dita pode ser lido e, eventualmente, será capaz também de ler e de escrever.

Começa então a prestar atenção às letras, aos sons, às palavras e, dessa forma, vai ampliando suas hipóteses sobre a escrita.

Com base nessas situações em que presencia o adulto escrevendo, começa a perceber o formato da escrita e conceitua a escrita como um conjunto de formas arbitrárias, dispostas linearmente, que não representam o aspecto figural do desenho, mas sim o seu nome. É a etapa em que começa a perceber que letras e desenhos têm funções diferentes: **distingue uma manifestação escrita de um desenho.**

Em seguida, por meio de atividades e jogos com o próprio nome e dos colegas, aprende o nome das letras. Essa é uma etapa importante porque o nome da letra traz, em seu início, o som mais característico que essa letra representa no sistema de escrita.

Começa a compreender as relações de permanência ao perceber que há uma constância no registro gráfico dos segmentos sonoros. Independentemente de **C** aparecer manuscrito ou com outro formato autorizado para ser **C**, é um símbolo que substitui os sons /k/ ou /s/.

Para compreender o funcionamento da escrita alfabética, a criança precisa entender que as letras (grafemas) substituem os segmentos sonoros mínimos, chamados de fonemas.

Aos poucos, percebe que a ordem em que são registradas as letras no papel corresponde à ordem em que são pronunciados os segmentos sonoros, estabelecendo as **relações entre letras e sons.**

É preciso que analise o interior das palavras, observando a variedade e a quantidade de letras que as compõem, sua ordem e os casos de letras que se repetem.

Por meio de variadas estratégias didáticas a criança se apropria do sistema alfabético de escrita. Entende como funciona o código escrito, atribuindo a cada letra um som. Depois soma todos os sons para descobrir que palavra está escrita.

Ao realizar essa operação mental, a criança aplica o **princípio acrofônico** que é uma das ferramentas mais importantes que o leitor tem para decifrar a leitura.

A fonetização da escrita inicia-se quando a criança começa a usar a oralidade como referência entre o que escreve e os aspectos sonoros da fala. Na fase inicial da fonetização, a escrita sofre grande influência da oralidade. Essa fase caracteriza-se por ser o período em que a criança busca a relação entre o que fala e a escrita, atribuindo, inicialmente, o valor de uma sílaba para apenas uma letra (pata-pta), para posteriormente perceber que para sons semelhantes, deve haver semelhança de letras.

A alfabetização se realiza quando o aluno descobre como funciona o sistema de escrita. O aluno aprende a ler quando decifra o código e a escrever, quando é capaz de colocar no papel os conhecimentos fornecidos pela leitura.

Finalmente, alcança o período **ortográfico**, que é a busca do entendimento dos princípios fundamentais do sistema alfabético de escrita.

Alfabetizar letrando é a forma mais eficaz para a aprendizagem da linguagem escrita.

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas inseparáveis. As crianças aprendem a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita.

Dominam a tecnologia que envolve conhecimentos e destrezas do Sistema Alfabético de Escrita e usam esses conhecimentos para se expressar e se comunicar nas situações em que precisam ler e produzir textos.

Os alunos leem para se comunicar com a família, com a comunidade, fazendo convites e cartazes, enviando receitas, fazendo listas de nomes de colegas, de alimentos preferidos, de animais, de títulos de livros, de palavras que já sabem escrever, etc.

O acesso a textos narrativos, instrucionais, poéticos, informativos facilitam a descoberta das regras que regem a Língua Portuguesa.

As práticas e as concepções adotadas pelo Sistema de Ensino, ao introduzir as crianças no mundo da escrita, procuram garantir a elas o direito de ler-compreender e produzir textos que possam compartilhar socialmente como cidadãos.

Ambiente alfabetizador

Para que o ambiente seja propício para o aprendizado da leitura e da escrita, na sala de aula deve haver livros, revistas, jornais, embalagens, guias, rótulos, cartazes e todo tipo de material impresso. Os alunos devem trazer materiais adequados aos seus interesses.

Um ambiente é alfabetizador quando promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais as crianças têm a oportunidade de participar.

Muitas vezes, o termo “ambiente alfabetizador” pode ser confundido com a imagem de uma sala com paredes cobertas de textos expostos, e até com etiquetas nomeando móveis e objetos, como se esta fosse uma forma eficiente de expor as crianças à escrita.

Expor as crianças às práticas de leitura e escrita é oferecer oportunidades de participação em situações nas quais a escrita e a leitura sejam necessárias. Isto é, nas quais tenham uma função real de expressão e comunicação.

As tarefas que o professor costuma realizar fora da sala e na ausência das crianças, como preparar convites para as reuniões de pais, escrever uma carta para uma criança que

está acamada, ler um bilhete deixado pela turma de outro período, etc., podem ser partilhadas com as crianças de forma que possam explorar os diversos usos da escrita.

A participação ativa dos alunos em eventos de letramento é uma prática valiosa, principalmente quando os alunos têm pouca oportunidade de presenciar atos de leitura e escrita fora da escola. Nesse caso, o professor é fonte de referência bastante importante, pois ao trazer para a sala de aula textos utilizados nas práticas sociais, estará ampliando o acesso ao mundo letrado.

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

Associa-se o termo “alfabetização” para denominar o processo de aquisição da leitura e da escrita na Língua Materna.

Antes da escolarização a criança aprende a lidar com as duas formas de linguagem, tal como deveriam ser apresentadas na escola, ou seja, inseparáveis e fundamentais para compreender e se relacionar com a realidade e promover a articulação entre elas.

Na escolarização inicial, a prioridade no trabalho dos professores é a ideia de que primeiro é preciso garantir os processos de leitura e escrita para depois desenvolver o trabalho com as noções matemáticas.

A Matemática é relegada ao segundo plano, e ainda tratada de forma descontextualizada, desligada da realidade, das demais disciplinas e até mesmo da Língua Materna.

No entanto, essa postura pedagógica nos parece incoerente, pois as crianças já convivem com a Matemática muito antes de ingressarem na escolarização formal. Ou seja, já antes da escolarização as crianças classificam, ordenam, quantificam, conhecem formas geométricas e medem, mantendo uma boa relação com a Matemática.

Partindo do pressuposto de que a Matemática é instrumento necessário para a sustentação de diversas áreas do conhecimento e que se insere de forma marcante em nosso

dia a dia, acreditamos que a concretização de alfabetização só é possível quando se unificam as duas formas de linguagens: a linguagem matemática e a linguagem materna.

Tanto na linguagem matemática quanto na linguagem materna, desenvolve-se um sistema de símbolos específicos para expressão de suas ideias. Em ambas trabalha-se com atividades de observação e reflexão sobre as regularidades do sistema – no caso da língua, do sistema de escrita e, no caso da Matemática, do sistema de numeração: a criança observa e reflete sobre os padrões existentes nas sequências numéricas, nas operações, nas figuras geométricas e nas medidas.

Tanto na Língua Materna quanto em Matemática, trabalha-se com análise, interpretação e produção. Na língua, por meio de gêneros de texto; em Matemática, para a leitura e solução de problemas, para a análise de coerência de perguntas, dos enunciados e dos diferentes procedimentos que resolvem problemas.

Assim como os números, outros três temas de suma importância são metas da Alfabetização Matemática e letramento:

- Espaço e forma;
- Grandezas e medidas;
- Tratamento da informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Na proposta pedagógica da Educação Infantil o conteúdo programático abrange o desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social, sistematizadas e selecionadas nas bases das ciências e nos modos de ação acumulados pela experiência social da humanidade.

Nessa etapa, são priorizados principalmente conteúdos articulados por ações e procedimentos envolvendo modos de agir, de sentir e de enfrentar o mundo, de fazer, fazendo.

Tema central: COMO SOMOS**CADERNO 1****Tema:** EU E OS OUTROS**História:** PEDRO E O LOBO**1. Alfabetização e Letramento****Linguagem não verbal**

- Utilização de várias formas de representação para expressar ideias.
- Participação de atividades de música, artes plásticas e cênicas.
- Participação da leitura de textos não verbais com ou sem auxílio do professor.

Linguagem oral

- Transmissão de avisos e recados.
- Relato de fatos e ideias.
- Narração, reprodução e criação de textos individuais e coletivos.
- Interpretação de cenas e histórias.
- Dramatização de histórias, situações vividas e situações criadas.

Alfabetização

- Identificação de símbolos convencionais.
- Utilização de símbolos conhecidos.
- Percepção da diferença entre texto verbal e não verbal.
- Identificação da escrita de palavras do vocabulário ativo.
- Identificação da base alfabética da escrita.
- Análise e reflexão sobre a língua:
 - Identificação das letras de forma maiúsculas do alfabeto;
 - Classificação de nomes pelo número de letras ou pela letra inicial;
 - Identificação das letras que aparecem no próprio nome;
 - Identificação do próprio nome;
 - Identificação do nome dos colegas;
 - Identificação dos nomes da turma do Luan;
 - Relações de semelhança e de diferença entre nomes;
 - Quantificação do número de letras que compõem o próprio nome, o nome dos colegas, os nomes da turma.
- Escrita dos nomes com letras móveis.
- Identificação de palavras dentro de um texto: percepção do espaçamento entre as palavras: segmentação.
- Rimas.

- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros:
 - Poemas;
 - Conto biográfico;
 - Conto de ficção:
 - Relato oral da história;
 - Identificação do título da história;
 - Identificação dos nomes das personagens;
 - Identificação de indícios textuais como estratégia de leitura.

2. Alfabetização Matemática**Números e operações**

- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação indo-arábica e/ou registros não convencionais.
- Identificar e utilizar elementos da linguagem matemática, tais como símbolos numéricos, marcas e signos alternativos para registrar quantidades.

Espaço e forma

- Identificar, comparar, descrever, nomear e representar formas planas.
- Realizar percurso tendo uma referência.
- Fazer a decomposição e a composição de figuras a partir de um quebra-cabeça.

Grandezas e medidas

- Exploração das noções de medidas de massa e de capacidade pela utilização de unidades não convencionais.

Tratamento da informação

- Analisar informações em um gráfico de colunas.

3. Natureza e Sociedade**Ciências Sociais**

- A história de uma pessoa como a união dos fatos de sua vida.
- Identificação das características que distinguem uma pessoa da outra.
- O nome como meio de identificação de uma pessoa.
- Participação em atividades que envolvem histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais da própria comunidade e de outras.
 - Aproximação e ampliação do universo de jogos e brincadeiras tradicionais:
 - Peteca;
 - Jogo Heine Kuputisü (povo Kalapalo);
 - Jogo dos anéis, jogo africano.

Ciências Naturais

- Esquema corporal:
 - Conhecimento do corpo como um todo;
 - Conhecimento das partes do corpo;
 - Nomeação de algumas partes do corpo;
 - Representação do corpo por meio do desenho.

4. Linguagens**Pictórica**

- Leitura e interpretação de imagens.
- Desenho, pintura e modelagem.
- Utilização do desenho para registrar ideias.
- Análise de imagens, identificando semelhanças e diferenças.

Musical

- Audição, canto, representação de músicas.
- Criação de movimentos de acordo com o ritmo e a velocidade da música.
- Criação de gestos de acordo com a letra da música.
- Identificação de sons do ambiente.
- Produção de sons, usando diferentes instrumentos musicais.
- Informações sobre obras ouvidas e sobre seus compositores.

Corporal

- Controle dos movimentos globais e segmentados.
- Expressão corporal harmônica por meio de movimentos.
- Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

CADERNO 2

Tema: BICHOS, FATOS E TATO

História: DORMINHOCO

1. Alfabetização e Letramento**Linguagem não verbal**

- Utilização de várias formas de representação para expressar ideias.
- Participação de atividades de música, artes plásticas e cênicas.
- Participação da leitura de textos não verbais com ou sem auxílio do professor.

Linguagem oral

- Transmissão de avisos e recados.
- Relato de fatos e ideias.
- Narração, reprodução e criação de textos individuais e coletivos.
- Interpretação de cenas e histórias.
- Dramatização de histórias, situações vividas e situações criadas.
- Reconto de histórias conhecidas.

Alfabetização

- Representação da linguagem oral pelo sistema alfabético da escrita.
- Análise e reflexão sobre a língua.
- Identificação das letras de forma maiúsculas do alfabeto:
 - Identificação do nome das letras;
 - Classificação de nomes;
 - Número de letras;
 - Letra inicial;
 - Letra final;
 - Letras: **G, C, P, T, S, M, R;**
 - Comparação de palavras.
- Identificação das letras que aparecem no próprio nome.
- Identificação de palavras.
- Escrita do próprio nome e do nome dos colegas, usando letra bastão.
- Escrita de palavras que fazem parte do repertório do Caderno.
- Comparação de palavras: relações de semelhança e de diferença entre nomes: letras iniciais e finais, número de letras, ordem das letras dentro da palavra.
- Completar palavras.
- Espaçamento entre as palavras: segmentação.
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros:
 - Conto de ficção:
 - Relato oral da história;
 - Identificação do título da história;
 - Identificação dos nomes das personagens;
 - Escrita de nomes com letras móveis;
 - Utilização da leitura para buscar informação;
 - Identificação de indícios textuais como estratégia de leitura.

- Poemas:
 - Desenhos a partir de um poema lido pelo professor;
 - Localização de rimas num poema memorizado;
 - Localização de nomes num poema.
- Receitas Culinárias:
 - Elaboração de um produto simples a partir de uma receita culinária;
 - Processo de elaboração (modo de fazer).

2. Alfabetização Matemática

Números e operações

- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação indo-arábica e/ou registros não convencionais.
- Identificar e utilizar elementos da linguagem matemática, tais como símbolos numéricos, marcas e signos alternativos para registrar quantidades.
- Explorar operações lógicas de classificação, comparação e sequenciação.
- Construir procedimentos de agrupamentos.

Espaço e forma

- Progredir no domínio do senso topológico.
- Desenvolver a percepção espacial indireta.
- Desenvolver habilidade espacial geométrica.
- Estabelecer continuidade entre dois pontos.
- Estimular a elaboração de estratégias de raciocínio espacial.
- Fazer a decomposição e a composição de figuras a partir de um quebra-cabeça.
- Realizar percurso tendo uma referência.

Grandezas e medidas

- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais.

Tratamento da informação

- Registrar dados em um gráfico de colunas.
- Desenvolver ideias probabilísticas.
- Analisar dados de uma pesquisa.

3. Natureza e Sociedade

Ciências Sociais

- Necessidades especiais ligadas à visão:
 - O sistema Braille de escrita.
- Cuidados com os animais de estimação.
- Adoção responsável.

Ciências Naturais

- Animais de estimação:
 - Cães;

- Gatos;
- Peixes;
- Furão;
- Chinchila;
- Coelho.
- Animais da fazenda:
 - Boi e vaca;
 - Cavalo;
 - Carneiro;
 - Peru e pavão;
 - Galinha e pato;
 - Porco.

• O órgão do sentido do tato:

- Exploração de diferentes texturas e formas;
- Sensações de quente e frio, áspero e macio;
- Experiências relacionadas à temperatura do ambiente;
- Áreas da pele que são mais sensíveis aos estímulos táteis.

4. Linguagens

Pictórica

- Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens:
 - Desenho a partir do que foi observado;
 - Análise de imagens, identificando semelhanças e diferenças;
 - Desenho, pintura e modelagem.
- Utilização do desenho para registrar ideias.
- Análise de imagens, identificando semelhanças e diferenças.
- Desenho, pintura e modelagem.

Musical

- Audição, canto, representação de músicas:
 - Criação de gestos de acordo com a letra da música;
 - Criação de movimentos de acordo com o ritmo e a velocidade da música.

Corporal

- Controle dos movimentos globais e segmentados.
- Expressão corporal harmônica por meio de movimentos.
- Deslocamentos do corpo no espaço.
- Grafismo:
 - Recorte com tesoura: figuras simples;
 - Dobraduras simples com mais de um eixo: cachorro e gato;
 - Traçado das letras (bastão) e dos algarismos até 5;
 - Labirintos.

CADERNO 3

Tema: ENTRE FLORES, CORES E BICHOS

História: ROMEU E JULIETA

1. Alfabetização e Letramento

Linguagem não verbal

- Utilização de várias formas de representação para expressar ideias.
- Participação de atividades de música, artes plásticas e cênicas.
- Participação da leitura de textos não verbais com ou sem auxílio do professor.

Linguagem oral

- Transmissão de avisos e recados.
- Relato de fatos e ideias.
- Narração, reprodução e criação de textos individuais e coletivos.
- Interpretação de cenas e histórias.
- Dramatização de histórias, situações vividas e situações criadas.

Alfabetização

- Representação da linguagem oral pelo sistema alfabético da escrita.
- Escrita do próprio nome e do nome dos colegas em situações em que isso é necessário.
- Identificação das letras de forma maiúsculas do alfabeto;
- Linearidade da escrita: traçar uma letra após a outra para formar uma palavra.
- Espaçamento entre as palavras: segmentação.
- Classificação de nomes:
 - Número de letras;
 - Letra inicial;
 - Letra final.
- Letras **M, R, T, P, C, G, O, D, J, N, A, V, B, G**.
- Identificação de palavras, relacionando-as ao desenho correspondente.
- Escrita de palavras que fazem parte do repertório do Caderno.
- Comparação de palavras: relações de semelhança e de diferença entre nomes: letras iniciais e finais, número de letras, ordem das letras dentro da palavra.
- Completar palavras, identificação das letras que faltam.
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros:
 - Conto de ficção:

- Relato oral da história;
- Identificação do título da história;
- Leitura e escrita dos nomes das personagens;
- Escrever palavras ou expressões literais do texto original;
- Utilização da leitura para buscar informação;
- Identificação de indícios textuais como estratégia de leitura;
- Uso do desenho para interpretar partes da história lida pelo professor;
- Ordenação de quatro sequências de cenas de uma história lida.
- Poemas, parlendas e adivinhas:
 - Desenhos a partir de um poema lido pelo professor;
 - Localização de rimas num poema memorizado;
 - Localização de nomes num poema;
 - Retomar o texto escrito a fim de identificar o que já está escrito e o que falta escrever, completando-o com as palavras correspondentes.
- Texto instrucional:
 - Elaboração de experiências simples a partir de texto lido pelo professor;
 - Identificação de indícios textuais como estratégia de leitura.

2. Alfabetização Matemática

Números e operações

- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação indo-arábica e/ou registros não convencionais.
- Identificar e utilizar elementos da linguagem matemática, tais como símbolos numéricos, marcas e signos alternativos para registrar quantidades.
- Explorar situações que envolvam estimativa.
- Investigar situações que envolvam os significados de proporcionalidade.
- Resolver situações-problema que envolvam significados da ideia aditiva e subtrativa.
- Investigar e identificar o padrão de sequências repetitivas.
- Resolver situações-problema que envolvem a ideia de eliminatória.
- Resolver situações-problema a partir de um jogo.

Espaço e forma

- Interpretar as representações das relações espaciais em gravuras, desenhos e fotografias. Identificar, comparar, descrever, nomear e representar as seguintes formas planas: quadrado e triângulo.

- Fazer a decomposição e a composição de figuras a partir de um quebra-cabeça.
- Identificar figuras geométricas e seus elementos.
- Reconhecer e completar figuras simétricas.

Grandezas e medidas

- Exploração das noções de medida de comprimento pela utilização de unidades não convencionais.

Tratamento da informação

- Coletar dados de uma pesquisa.
- Registrar dados em um gráfico de colunas.
- Desenvolver ideias probabilísticas.

3. Natureza e Sociedade

Ciências Sociais

- Família.
- Cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.
- Confronto entre as próprias ideias e as de outras crianças.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções relacionadas às tradições da comunidade em que vive.

Ciências Naturais

- Observação de animais de jardim: borboletas, joaninhas, besouros, grilos, formigas, cigarras, vaga-lumes, abelhas, caracóis, tatuzinhos, lesmas, aranhas, etc.
- Utilização da observação direta e com o uso de lupas para obtenção de dados e informações:
 - O ciclo das borboletas;
 - As abelhas;
 - O formigueiro.
- Participação em atividades envolvendo a observação e pesquisa e experimentos sobre cores primárias e secundárias:
 - Identificação do nome das cores primárias e secundárias;
 - Composição e decomposição das cores secundárias.
- Participação em atividades envolvendo a construção de um formigueiro.
- Formulação coletiva e individual de conclusões e explicações sobre o tema em questão.

4. Linguagens

Pictórica

- Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens:
 - Desenho a partir do que foi observado;

- Análise de imagens, identificando semelhanças e diferenças;
- Desenho, pintura e modelagem;
- Composições usando elementos da natureza.

Musical

- Escuta de obras musicais variadas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.
- Interpretação de músicas e canções diversas.

Corporal

- Controle dos movimentos globais e segmentados.
- Expressão corporal harmônica por meio de movimentos.
- Grafismo:
 - Recorte com tesoura: tiras de papel e figuras simples;
 - Dobraduras simples com um eixo;
 - Traçados:
 - Arabescos simples com lápis;
 - Traços contínuos, seguindo uma direção.

CADERNO 4

Tema: ENCANTOS E DELÍCIAS DA NATUREZA

História: O NABO GIGANTE

1. Alfabetização e Letramento

Linguagem não verbal

- Utilização de várias formas de representação para expressar ideias.
- Participação de atividades de música, artes plásticas e cênicas.
- Participação da leitura de textos não verbais com ou sem auxílio do professor.

Linguagem oral

- Transmissão de avisos e recados.
- Relato de fatos e ideias.
- Narração, reprodução e criação de textos individuais e coletivos.
- Interpretação de cenas e histórias.
- Dramatização de histórias, situações vividas e situações criadas.

Alfabetização

- Representação da linguagem oral pelo sistema alfabético da escrita.

- Escrita do próprio nome e do nome dos colegas em situações em que isso é necessário.
- Identificação das letras de forma maiúsculas do alfabeto.
- Linearidade da escrita: traçar uma letra após a outra para formar uma palavra.
- Espaçamento entre as palavras: segmentação.
- Classificação de nomes:
 - Número de letras;
 - Letra inicial;
 - Letra final.
- Letras **M, P, L, A, U, B, F, R, V, D**.
- A função do **S** final em palavras.
- Análise de palavras em sílabas, batendo palmas e contando o número de sílabas em uma série de palavras.
- Identificação de palavras, relacionando-as ao desenho correspondente.
- Escrita de palavras que fazem parte do repertório do Caderno.
- Comparação de palavras: relações de semelhança e de diferença entre nomes: letras iniciais e finais, número de letras, ordem das letras dentro da palavra.
- Completar palavras, identificação das letras que faltam.
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros:
 - Conto de ficção:
 - Relato oral da história;
 - Identificação do título da história;
 - Leitura e escrita dos nomes das personagens;
 - Escrita de palavras ou expressões literais do texto original;
 - Utilização da leitura para buscar informação;
 - Identificação de indícios textuais como estratégia de leitura;
 - Uso do desenho para interpretar partes da história lida pelo professor.
 - Poemas, parlendas e adivinhas:
 - Desenhos a partir de um poema lido pelo professor;
 - Localização de rimas num poema memorizado;
 - Localização de nomes num poema;
 - Retomar o texto escrito a fim de identificar o que já está escrito e o que falta escrever, completando-o com as palavras correspondentes;
 - Completar parlendas com palavras.

- Jogos de escrita:
 - Trilha das letras.
- Texto instrucional:
 - Identificação das características textuais das receitas culinárias;
 - Elaboração de receitas culinárias simples;
 - Elaboração de um boneco de grama.

2. Alfabetização Matemática

Números e operações

- Comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação indo-arábica e/ou registros não convencionais.
- Identificar e utilizar elementos da linguagem matemática, tais como símbolos numéricos, marcas e signos alternativos para registrar quantidades.
- Resolver situações-problema que envolvam significados da ideia aditiva e subtrativa.
- Investigar, completar e criar sequências repetitivas. Resolver situações-problema a partir de uma história.
- Construir procedimentos de agrupamentos.

Espaço e forma

- Identificar, comparar, descrever, nomear e representar formas planas.
- Fazer a decomposição e a composição de figuras a partir de um quebra-cabeça.
- Progredir no domínio das relações espaciais com base na interpretação e na produção de representações gráficas de caminhos e trajetos.

Grandezas e medidas

- Exploração das noções de medidas de massa e de capacidade pela utilização de unidades não convencionais.

Tratamento da informação

- Registrar e analisar dados em uma tabela.

3. Natureza e Sociedade

Ciências Sociais

- Cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.
- Participação em atividades que envolvem o processo de construção de objetos com material reciclado.
- Reciclagem de lixo:
 - Identificação das cores dos recipientes para coleta seletiva de lixo.
- Confronto entre as próprias ideias e as de outras crianças.

Ciências Naturais

- Os sentidos:
 - Olfato;
 - Paladar.
- Alimentação.
- Cuidados básicos de vegetais por meio de cultivo:
 - Horta;
 - Elaboração de adubo orgânico.
- Formulação coletiva e individual de conclusões e explicações sobre o tema em questão.

4. Linguagens

Pictórica

- Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens:
 - Desenho a partir do que foi observado;

- Produção de trabalho de arte, utilizando a linguagem do desenho e da pintura;
- Criação de objetos de arte, explorando as possibilidades oferecidas pelos diferentes tipos e tamanhos de pedras.

Musical

- Escuta de obras musicais variadas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.
- Interpretação de músicas e canções diversas.

Corporal

- Controle dos movimentos globais e segmentados.
- Expressão corporal harmônica por meio de movimentos.
- Grafismo:
 - Recorte com tesoura: tiras de papel e figuras simples;
 - Dobraduras simples com um eixo;
 - Labirintos.